

EPIE - INSERÇÃO NO TERRITÓRIO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA SAÚDE BUCAL COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

ARAÚJO; KCP¹, OLIVEIRA; M², ABREU; MEST³, SILVA; EB⁴, CHARONE; S CHARONE⁵

RESUMO

Mesmo com a comprovada relevância da prevenção e das ações em saúde bucal coletiva, e dos avanços das políticas de saúde neste âmbito, bem como da epidemiologia e da cariologia e novas tendências no agir de processos saúde e doenças bucais, durante a graduação, o estudante de odontologia ainda tem seu foco voltado na atenção clínica curativa, impedindo que este tenha a oportunidade de refletir de forma crítica sobre a odontologia e a atuação deste no meio o qual está inserido, por isso é necessário a implementação de práticas e técnicas pedagógicas que visem a formação de um profissional preparado e sensibilizado para atender as necessidades de saúde da população. A Inserção de território (IT) é uma prática pedagógica que durante as diferentes etapas da formação do cirurgião-dentista demonstra produzir uma aprendizagem que tem a realidade e a prática do SUS como objetos de ensino, compreendendo a importância de integrar os diferentes saberes na busca por intervenções adequadas às distintas demandas dos usuários, o presente relato de experiência visa relatar a importância da IT na formação e adequação da visão dos acadêmicos quanto à saúde coletiva e sua cota de responsabilidade quanto ao meio, como profissionais da saúde. A IT compreendeu a seguinte dinâmica: Quanto a atividade prática em grupo: o aluno realizou atividades de aspectos educativo-preventivos em saúde bucal com alunos e educadores de escolas de ensino infantil com crianças com idades entre 4 e 8 anos, na cidade de Samambaia-DF, com vistas a promoção de saúde bucal. Foram realizadas atividades educativas para todas as salas da escola abordando os seguintes temas: a) conceito de cárie dentária; b) instrução de higiene bucal; c) importância da higiene bucal com dentífricos fluoretados. Após atividade de educação em saúde os alunos realizaram escovação supervisionada dos dentes. Importante ressaltar que os kits de escova/pasta/fio/dental que foram ofertados nas escolas foram obtidos previamente pelos alunos. Todos os materiais (cartazes, modelos educativos, vídeos etc..) utilizados nas atividades práticas também foram confeccionados pelos alunos previamente. Os resultados demonstraram que a IT mostra-se como potente prática capaz de inserir o estudante de Odontologia no território, aproximando-o dos usuários e dos profissionais da equipe de saúde e dos educadores. O acadêmico vivenciou os desafios do cotidiano dos usuários e dos serviços de saúde, e teve a oportunidade de refletir, com base na experiência concreta, sobre as contradições entre a clínica tradicional regida pelo modelo biomédico, além de valorizar o enfoque da promoção em prevenção em saúde bucal coletiva, desvelando técnicas e trocas de informações com educadores e pais efetivando o resultado almejado. A IT mostrou contribuir na compreensão ampliada do processo saúde-doença, pois desvelou barreiras de acesso no território, aspectos estruturais do domicílio, as condições de vida das pessoas, seus valores, comportamentos, organização social e dinâmica familiar conduzindo o estudante a compreender que a saúde bucal não é restrita aos aspectos biológicos, mas socialmente produzida.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde bucal coletiva, Educação em odontologia, Educação em saúde

¹ UNIEURO - DF, kelleyozzbourne@gmail.com

² UNIEURO - DF, josuemoliv@gmail.com

³ UNIEURO - DF, dudateperino@gmail.com

⁴ UNIEURO - DF, eduardobarbosa.bsb@gmail.com

⁵ UNINASSAU - PA, charone.senda@gmail.com